

# Questões para Reflexão:

<https://www.youtube.com/watch?v=-3VpAL5iDfl>

- ❖ **Quais as questões de Direitos sexuais e reprodutivos mais enfrentadas nas vossas comunidade?**
- ❖ **Quem tem sofrido mais o impacto da não observância destes Direitos? As raparigas ou os rapazes?**
- ❖ **Que estratégias podem ser usadas para ultrapassar estes desafios?**
- ❖ **Que acções acham podem realizar para apoiar na protecção destes direitos?**

# Exercício 2: História da Mariamo

*“Mariamo tem 16 anos de idade e é mãe de duas crianças. Ela cresceu numa aldeia a 400Kms da cidade capital de um país vizinho. Ela deixou de estudar quando estava na segunda classe. Os seus pais eram pobres e a escola ficava a três quilómetros da aldeia.”*

*Quando tinha 10 anos, Mariamo foi para os ritos de iniciação. Aos 13 anos ela estava casada com um homem três vezes mais velho. Os seus pais receberam um grande lobolo. No último ano ela deu à luz um bebé do sexo masculino. Foi um nado-morto. O Centro de Saúde ficava a 10kms e não atendia partos. Mariamo acredita que o nado-morto foi causado pelas pancadas e pontapés sucessivos que recebeu durante a gravidez. Contudo, ela foi censurada por não ter sido capaz de dar à luz uma criança com saúde. O marido da Mariamo considerava seu direito ter relações sexuais com ela e com outras esposas e regularmente obrigava-a a ter relações.*

*Mariamo não queria ficar grávida todos os anos, mas não tinha outra alternativa. Não tinha tempo para ir ao Centro de Saúde e só ia algumas vezes quando as crianças estavam doentes mas tinha receio de abordar a questão dos anticonceptivos com as enfermeiras. Vivia com o marido num ambiente de violência. Mariamo lutava por manter a vida cuidando das suas duas crianças. Ela tinha que ir à machamba para poder alimentar as crianças, porque o marido não lhe dava dinheiro suficiente. Ela procurou o padre várias vezes para pedir ajuda. Este sempre dizia para ter fé em Deus e guardar os seus mandamentos. Um dia o marido acusou-a de se amantizar com um homem da aldeia. Ele viu Mariamo a conversar e a rir com um homem e questionou-a. Quando esta tentou responder, ele bateu-lhe com um pau de lenha repetidamente nos joelhos dizendo: “Sua mentirosa! Vou partir as tuas pernas... “.*

# Compreendendo a Sexualidade & DSR

---

SESSAO 2

26 DE MAIO DE 2021

IFPELAC

# Conteúdo da Sessão

---

- ❑ Compreendendo a Sexualidade
- ❑ Género, Tradicao e Cultura
- ❑ Boas práticas de promoção dos direitos sexuais e reprodutivos?

# Mito/ Facto

	Questão	V/F
1	Mulher não deve demonstrar interesse e ter iniciativa frente ao sexo;	
2	mulheres fisicamente pouco atraentes não conseguem ser sexualmente felizes	
3	um verdadeiro homem tem relações sexuais com muita frequência;	
4	A mulher deve dar por finalizado o acto sexual assim que o homem tenha se satisfeito - o sexo acaba no gozo dele;	
5	É possível engravidar sem penetração	
6	Fazer xixi depois da relação evita infecção urinária	
7	Lavar a vagina após a relação pode evitar gravidez	

# Porque falar de Sexualidade?

---

Falar sobre sexualidade é:

- ❑ falar de nossa história, nossas emoções, nossas relações com as outras pessoas, nossos costumes e nossos desejos.
- ❑ É uma forma de expressão, comunicação e afeto que se manifesta a todo o momento, seja por meio de um gesto, de um olhar ou de uma ação.
- ❑ É a energia que nos motiva a encontrar o amor, o contato e a intimidade e que se constrói passo a passo, a partir do momento em que nascemos.

# Sexualidade como Construção Social

---

- ❖ **A sexualidade é uma Construção sociocultural** que sofre influências dos valores e das regras de uma determinada cultura, do tempo e do espaço em que vivemos. Muda e evolui ao longo do tempo. 80 anos atrás era diferente do que vivemos agora.

A sexualidade é um aspecto central do ser humano ao longo da vida e inclui:

- ❑ Sexo - condição orgânica que diferencia o macho da fêmea, ou seja, se eles são os órgãos genitais masculinos ou femininos.
- ❑ Gênero é um termo usado para definir os papéis socialmente e culturalmente construídos com base no sexo biológico. Isso quer dizer que cada sociedade atribui às pessoas funções e identidades diferentes de acordo com o entendimento que têm do que é ser homem ou ser mulher.
- ❑ As identidades e os papéis de gênero, assim como a orientação sexual (homossexual, bissexual, heterossexual),
- ❑ Erotismo, Prazer, Intimidade e Reprodução

# Mitos e Tabus a desconstruir

---

- ❑ Durante muito tempo, o gênero feminino foi caracterizado como “sexo frágil, sendo as mulheres encarregadas do cuidado com os(as) filhos(as), marido, família e a casa.
- ❑ Graças às lutas das mulheres por igualdade, o entendimento do gênero feminino mudou, e elas passaram a ocupar funções antes tipicamente associadas ao gênero masculino, como trabalhar fora de casa ou assumir cargos políticos.
- ❑ Nesse sentido, dizer que não é permitido qualquer tipo de discriminação com base no gênero significa dizer que todas e todos merecem igual respeito da lei, dos governantes e das pessoas em geral, independentemente de seu sexo biológico, da identidade que assumam ou do papel social que exerçam.

# Sexualidade como Tabu

---

- Na sociedade moçambicana falar de sexo ainda é tabu e a mulher não tem poder de decisão sobre o acto sexual, acrescido do facto de o homem estar “programado” para se excitar sexualmente mais rapidamente, ao contrário da mulher que leva mais tempo, não parece difícil acreditar que, ao contrário dos homens, as mulheres tenham raramente a possibilidade de atingir o orgasmo ou mesmo ter prazer no acto sexual.
- A mulher precisa de mais tempo para se excitar e, este período de tempo, depende de muitas circunstâncias, podendo atingir até 30 a 60 minutos. Este período de preparação para o acto sexual é fundamental, não só por razões emocionais, mas também porque permite atingir o prazer.

# Ideias, mitos sobre Sexualidade

---

- Entende-se que para o homem, sexo e amor são [...] antagônicos; enquanto para a mulher, devido à educação que recebeu, uma coisa complementa a outra.
- Que os homens conseguem obter prazer com mulheres pelas quais não têm algum sentimento, ou seja, que não amam [...].
- Culturalmente é passada à mulher a ideia de que só pode se relacionar sexualmente com quem ama, sendo, a partir daí, o prazer sexual associado ao sentimento de amor.
- Dessa maneira, algumas mulheres passam a ter dificuldades em expressar sua falta de prazer, pois estariam a assumir a inexistência do seu amor pelo companheiro.

# Sujeitos de Direitos

---

- ❑ As meninas e meninos devem ter seus direitos sexuais respeitados da mesma forma. As diferenças biológicas (ter ovário, útero, poder engravidar etc.) não devem justificar ou ser motivo das desigualdades existentes entre homens e mulheres no exercício dos seus direitos sexuais.
- ❑ Fora os aspectos biológicos, os padrões e as condutas, ligados não apenas à sexualidade, mas, também, ao lugar que os homens e as mulheres ocupam na sociedade, são aprendidos.
- ❑ Ou seja, desde pequenos (as), meninas e meninos aprendem as concepções, os valores e as regras que determinam, em cada sociedade, em cada grupo social e em cada momento da história, aquilo que é tido como certo ou errado, apropriado ou impróprio.

# Sexualidade....

É preciso entender que:

**A sexualidade não se restringe somente ao ato sexual, pois envolve sentimentos e nos motiva a procurar o contato físico e afetivo, a intimidade de um relacionamento, podendo ou não haver reprodução.**

Nesse sentido, a nossa sexualidade é um processo que se iniciou em nosso nascimento e vai até a nossa morte.

# Cultura

---

*"Todas as formas de pensamento, comportamento e produção são transmitidas de uma geração para a seguinte através dos meios de socialização (interação comunicativa), através do discurso, gestos, escrita, construção e todas as formas de comunicação entre os humanos ao invés da transmissão genética ou hereditária."*

*"Cultura é todo conjunto de elementos espirituais, materiais e intelectuais que caracterizam uma sociedade ou um grupo social, e inclui não só artes e letras mas também modos de vida, Direitos fundamentais do ser humano, sistemas de valores, tradições e crenças"*

# Dimensões da cultura

---

- ❑ Cultura tem tais dimensões como:
  - **Ideias** (formas de pensar);
  - **Normas** (formas aceites de concretizar as ideias) e a
  - **Cultura material** (padrões de posse ou uso de produtos da cultura, por ex. ferramentas, medicamentos)
- ❑ A cultura não é homogénea;
- ❑ A cultura é naturalmente dinâmica- Ela muda e movimenta-se com as necessidades da comunidade ou da sociedade.

# Tradição

---

- *Tradição é parte da cultura de um grupo social. É a parte mais antiga da cultura que se mantém de geração após geração.*
  - ❖ *É herdada e passa de geração em geração*
  - ❖ *É respeitada. Refere-se a aquilo que é antigo e de pertença aos antepassados.*
  - ❖ *É conservadora. Considera-se que deve ser conservado para manter a estabilidade da comunidade.*

# Dinâmicas Sociais e Culturais

## Exercício

---

**BIOLOGICA – COMPORTAMENTO HUMANO  
DEFINIDO PELA NATUREZA**

**EDUCACAO - COMPORTAMENTO HUMANO É  
MOLDADO PELA EDUCAÇÃO**

# A Reter sobre a Cultura

---

Tanto a cultura (educação) e as influências biológicas (natureza) têm um papel a desempenhar na moldura do comportamento individual e que a maior parte do comportamento é, em grande medida , aprendida através da socialização.

- ❖ Cultura é uma definição ampla.
- ❖ Cultura é a soma total da natureza/da educação.
- ❖ **Cultura é dinâmica como o são a tradição e os papéis de género.**
- ❖ Cultura influencia o comportamento.

# Cultura, Tradição e Género

---

- As relações de género em Moçambique são caracterizadas pela posição subordinada das mulheres, quer nas comunidades patrilineares, quer nas matrilineares, na medida em que os costumes se assentam em formas de controle social que priorizam o colectivo em detrimento do individual.
- Nestas organizações sociais, os papéis estão definidos com base nas relações de género que colocam as mulheres em posições subordinadas e **as definem como detentoras da tradição e conservadoras da cultura**, isto é, elas são elementos-chave nos dois tipos de comunidade, mas sem poder algum.

# Normas Sociais, culturais e Género

---

As normas sociais que discriminam a mulher, colocando-a em posição subalterna colocam a mulher e a menina numa posição de permanente risco. Algumas normas, mesmo sabendo-se que prejudicam a sua saúde, continuam a ser praticadas, nomeadamente práticas ensinadas nos ritos de iniciação, cerimónia de purificação da viúva (kutchinga), vagina seca, etc..

# Práticas culturais e sociais que limitam o exercício dos DSR

---

- ❖ LOBOLO
- ❖ POLIGAMIA
- ❖ PURIFICAÇÃO DA VIÚVA
- ❖ RITOS DE INICIAÇÃO
- ❖ UNIÕES FORÇADAS E PREMATURAS

# Boas práticas de promoção dos DSR

---

- ❑ Educação sexual compreensiva nas escolas secundárias para melhor compreensão dos DSR ainda em terna idade.
- ❑ Ratificacao de compromissos internacionais de eliminacao de todas as formas de discriminação contra as pessoas vivendo com HIV /SIDA, de forma a assegurar o pleno gozo dos direitos humanos e de liberdade deste grupo.
- ❑ Aprovar legislacao que promove o exercicio dos DSR a todos grupos ex. A lei das unioes forçadas e prematuras, a despenalizacao do aborto, a lei de Violencia contra as mulheres, lei da familia...

# Boas Práticas dos DSR

---

- ❖ **Desconstrução das masculinidades** - Entendemos por masculinidade aqueles valores, comportamentos e responsabilidades atribuídas social e culturalmente aos homens. Se analisarmos os conteúdos dessa masculinidade comprovamos que são potencializados valores como: o poder, a força, a violência ou a promiscuidade sexual.
- ❖ **Superar os mitos com informação científica** - Uma análise sobre os mitos desde uma abordagem de género permite identificar que as vezes têm consequências determinantes na desigualdade de género e na vulnerabilidade das mulheres. No caso da sexualidade dos jovens existem muitos mitos porque o tabu do sexo (mais forte ainda entre as mulheres do que entre os homens) impede falar abertamente sobre estes assuntos, limitando assim o acesso ao conhecimento. Tendo em conta que os jovens são sexualmente activos, o manutenção de mitos pelos tabus (de origem cultural) supõem um risco para a sua saúde sexual e reprodutiva, com um impacto maior no caso das mulheres jovens que enfrentam-se a gravidezes precoces e maior vulnerabilidade ao HIV/Sida

# Práticas promoção de DSR

---

- ❖ **Exposição e Divulgação de modelos positivos de mulheres e homens pro igualdade** - Mulheres e homens conseguiram sair do seu papel de género, o que a sociedade espera delas pelo facto de ser mulher, através de processos particulares que determinaram quebrar certos estereótipos.
- ❖ **Jovens como agentes de mudanças** - Os jovens são o grupo social que menos agarrados estão à cultura e à tradição. No trabalho pela mudança cultural nas relações de género os/as idosos/as demonstram ser o colectivo ao mesmo tempo mais difícil e menos eficaz. A fraca informação que os jovens possuem sobre saúde sexual e reprodutiva, e em particular as mulheres, tem seu efeito directo na vulnerabilidade perante o HIV/Sida e outras DTS, assim como nas gravidezes indesejadas. Esta falta de informação tem sua base na consideração e trato de tabu sobre o sexo.

***“A Cultura é tanto dos homens como das Mulheres e não pode ser usada para justificar a violação dos Direitos mais básicos de uma parte da população”***

**OBRIGADA!**